

A religião dos orixás ensina que a primeira coisa a fazer ao se chegar na casa de santo é jogar um omim no corpo e vestir a roupa de razão. Num dia de festa, nada mais apropriado que um belo abadá ou uma bem engomada baiana.

Até os orixás têm vestes apropriadas para dançar: ojás, saias, panos da costa, bombachas, abis, bandas se entrelaçam nas cores e formas preferidas dos santos, compomdo figurinos e estilos que embelezam os deuses e agradam nossos olhos!!!

Pois é, existe axó para cada ocasião: são preceitos da nossa religião. Nos dias de hoje, devemos lembrar desse aprendizado até na hora de "dar comida ao corpo". O vírus da AIDS não é brincadeira. Sem contar com outras Doenças Sexualmente Transmissíveis, como a sífilis, a gonorréia, o cancro...



Assim,
não se esqueça:
"Vai dar o bife pra Exu?"
Use Camisinha!!!

As vezes acho que a camisinha foi uma invenção de Exu, para que continuássemos a gozar dos prazeres do sexo, mesmo em tempos de AIDS...

E pra quem não sabe, tanto quem dá, como quem come, estão sujeitos a ser infectados. E não tem essa de dizer que AIDS é coisa de adé: o HIV não poupa ninguém.



PRECEITOS

FAÇA COM QUE A CAMISINHA SEJA PARTE DE SUA VIDA SEXUAL

A masturbação (punheta) com camisinha é gostoso e você adquire prática. Tenha sempre com você camisinhas. Você poderá precisar delas a qualquer momento. Se você não estiver muito à vontade para pedir ao parceiro para usar, não peça mostre-a. Ele ficará feliz em saber que você pratica sexo mais seguro. Não abra a embalagem da camisinha com os dentes e verifique a data de validade. No sexo anal, use camisinhas lubrificadas. E, se precisar de mais lubrificação, use lubrificantes a base de água (K-Y, Preserv-Gel). Nunca use vaselinas ou óleos; eles estragam a camisinha.

ATENÇÃO SEXO ANAL (DAR OU COMER) SEM CAMISINHA É MUITO ARRISCADO

Se durante a relação anal ocorre o gozo, o esperma (porra) pode transmitir o HIV, o vírus que causa a AIDS. Mesmo que não ocorra gozo dentro do ânus (edi), o vírus pode ser transmitido através de pequenos ferimentos, invisíveis, que ocorrem durante o contato do pênis com o ânus e são suficientes para deixar passar o vírus de um para outro. O vírus da AIDS pode passar para quem dá e para quem come.

USE CAMISINHA. ESTA É A ÚNICA MANEIRA DE TORNAR O SEXO MAIS SEGURO

SEXO ORAL (CHUPAR OU SER CHUPADO)
Sob certas condições o HIV, o vírus que causa a AIDS, pode ser transmitido, assim como outras doenças sexualmente

transmissíveis (herpes, uretrites, gonorréia, etc.). Desta forma recomenda-se chupar com segurança. Nunca goze na boca de seu parceiro e nunca o deixe gozar na sua boca, use camisinha para isso. Lamber o pênis do seu parceiro ou colocá-lo na sua boca ou chupa-lo sem gozo é mais seguro, pois a transmissão do vírus HIV pelo pré-sêmen (líquido lubrificante) nunca foi demonstrada.

LAMBER O ÂNUS (EDI)

A possibilidade de transmissão do HIV, nesta prática, não é relevante. Consolos, pênis de borracha, vibradores e outros objetos usados para estimulação do ânus, são arriscados se utilizados coletivamente. Por isso evite compartilhar e lave-os com água e sabão. Uma forma de compartilhar é colocando camisinha. Se você é soropositivo o cuidado deve ser dobrado, pois o risco de você se infectar com outras doenças (parasitoses, bactérias, hepatite, etc.) é maior.

MASTURBAÇÃO (PUNHETA)

Você pode fazer sozinho, com alguém ou de acordo com a sua imaginação (entre as coxas, etc.). Todas são seguras. Mesmo se você gozar na pele do parceiro.

CARÍCIAS. AFAGOS, MASSAGENS, ABRAÇOS, BEIJOS E LAMBIDAS NO CORPO...

... em mamilos, orelhas, pés, testículos, bunda, etc. não só são seguros, mas muito divertidos e gostosos. O vírus que causa a AIDS (HIV) não pode ser transmitido pelo contato da pele com a pele, nem pelo beijo de língua, por suor ou lágrima, por tosse ou espirro, pelo uso coletivo de copos, pratos, talheres, sabonetes e roupas, vasos sanitários e nem por insetos.

SOLIDARIEDADE

Entretanto, está infectado pelo vírus do HIV não significa o fim do mundo. Embora ainda não haja cura para a AIDS, já existe medicação que garante a vida. Os terreiros, que se constituíram enquanto espaço de resistência para os descendentes de africanos e, no correr do tempo, vêm oferecendo apoio às diferentes minorias sociais, pode hoje se juntar à rede de solidariedade que busca apoiar as pessoas soro-positivas. Pense nisso!!!!

TELEFONES ÚTEIS

Disque AIDS Pela
VIDDA/RJ

(21) 2518 2221

Disque AIDS ATOBÁ

(21) 3332 0787

Disque AIDS Hospital
Escola São Francisco
de Assis

(21) 2293 2255

Disque Defesa

Homossexual

(21) 3399 1111

(21) 3399 1304

Disque Cidadania

Homossexual

0800 61 1024

Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS
Fara Logun: Saúde e Cidadania para Jovens
Homossexuais

Site: http://geocities.yahoo.com.br/ayra_title/

Fone: (21) 2223 1040

E-mail: felipe@abi aids.org.br

Apoios: GRAL / Fundação Carlos Chagas; VI Programa
Interinstitucional de Treinamento em Metodologia de
Pesquisa em Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva /
NEPO-UNICAMP; CN DST/AIDS do Ministério da Saúde



4.000 exemplares/2002

DICAS



Ilustrações: Leonardo Barbas

ABRINDO O JOGO SOBRE
SEXO: DIREITOS

Projeto Gráfico: Wilma Fearnz



Motumbá! Me chamo Carlinhos. Sou jovem, feito no santo e homossexual. Estou aqui para contar algumas de minhas aventuras sexuais e dar uns toques sobre direitos e saúde... Falar sobre nossa religião e o lugar que ela dá aos homens que fazem sexo com homens.

A religião dos orixás mostra que as divindades e os humanos são seres com muitas faces. Contudo, no mundo em que vivemos, muitas vezes é difícil brincar com as coisas do masculino e do feminino nos nossos jeitos de ser.

A sociedade ainda não entendeu que as escolhas individuais no que se refere ao modo de se vestir, ao modo de se comportar, aos objetos amorosos, contanto que não coloquem em risco a vida de outras pessoas, são direitos humanos.

Penso que precisamos juntar nossas vozes ao grito de uma certa moça, levada a julgamento porque, desobedecendo o machismo de sua época, queria o direito a escolher com quem transar. Corajosamente, como uma autêntica filha da Oyá, disse ela em sua defesa: "Meu corpo me pertence!!!!"

Enquanto a conquista por direitos tão primários não se completa, podemos seguir o exemplo de Logun Edé, um menino cheio de mistérios e que adora a brincadeira dos disfarces e das cenas. Contam os itans que tem dia que ele quer brincar com o arco e a flecha, sair correndo e caçando pela mata; mas também, de vez em quando, ele gosta de usar um belo adê como as yabás. Por conta disso nem sempre é bem visto. Às vezes recebe a rispidez dos metidos a machões, ou a cara feia de algumas yabás mais ranzinzas.

Mas, Logun nunca se deixou abater com xingamentos ou caras feias; nunca perdeu o brilho do olhar, tão pouco deixou de lutar para ter o seu lugar no mundo; muito menos deixou de lado a dignidade e a altivez. Não é a toa que, falem dele o que quiser, continua a ser reconhecido no ayê e no orun como o "Santo menino que velho respeita". Acho que a postura de Logun Edé pode ser um bom referencial para você que é visto como estranho e diferente.

SE R M E T A

Sábado passado fui a uma macumba super movimentada, tinha de tudo...

O pessoal da casa era firmeza, os santos todos muito bonitos e de muito axé.



Também tinha um monte de "bicha quaquaquá" dando ekê: os "santos" botavam cada olhão pro lado dos ogãs... Eu, como não sou "santo", também dei minhas olhadas, mas sem precisar "dar santo" pra chamar atenção...

Acho engraçado essa história de certos adés só gostarem sair com okós. Dizem que não trasam com "veadinho", só querem "homem mesmo"... Tudo bobagem, homem que faz sexo com homem, querendo ou não, é, no mínimo, bissexual (se também gostam de fazer sexo com mulher). E não há problema algum nisso: ser homossexual ou bissexual não é doença, nem é crime, muito menos é pecado.

O perigo é quando um homem, destes metidos a machudo, quer transar sem camisinha por achar que é heterossexual e que "AIDS é coisa de bichinha".

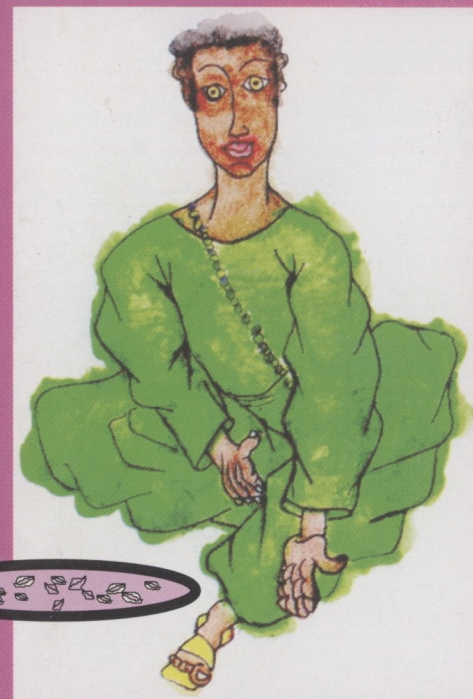
Acham que estão imunes ao HIV. Não sabem que tanto quem dá como quem come pode se infectar com o vírus.



Ah, e por falar nisso, no final da festa conheci um oganzinho d'Ogun que foi tudo de bom. O cara "faz" muito bem. E como "entre quatro paredes vale tudo": quem comeu ele fui eu!!!



ADÉS E OKÓS



ABRINDO O JOGO SOBRE SEXO: SAÚDE